

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 40 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

MIRAGEM DE PAZ

Não é nos discursos dos homens de Estado que se podem encontrar palavras de paz. Nos dois campos, tanto no dos aliados como no dos que vão na esteira da Allemanha, o que se pensa é na guerra e na melhor maneira de obter a victoria final. Esta, porém, não se vislumbra ainda. Após vinte e seis mezes de luctas sangrentas mostra-se esquivada, deixando que os formidaveis exercitos que se batem de um ao outro extremo da Europa, continuem na sua obra exterminadora.

Como se ha-de, pois, fallar em paz, quando as unicas palavras que se ouvem, quer na Inglaterra, quer em França, quer na Russia, quer na Italia, são concordantes em affirmar ser necessario continuar e ir até ao fim? Como em um echo, os dois imperios centraes dizem o mesmo.

Quando será, portanto, esse fim? E' certo que no Somme e em outras frentes, os aliados registam progressos que os alemães não podem já negar; mas, confessando a sua derrota, não se cohibem de declarar que o termo da guerra está bem longe de surgir, por haver mais trincheiras a conquistar, mais sectores a atacar, mais rêdes de arame farpado a transpôr, mais fortificações improvisadas a arrasar.

Por isso, no seu ultimo discurso perante o reichstag, o chanceller allemão, que não pode cantar hymnos de victoria, disse: «Só vemos deante de nós a guerra e por enquanto não podemos pensar nos trabalhos da paz.»

Ora o chanceller allemão, com o seu imperador e o militarismo prussiano, foi um dos que mais concorreu para desencadear a conflagração sobre o mundo; como ha-de pensar nos trabalhos da paz, se o incendio que ateou está envolvendo já a propria Allemanha? No entanto, se nas esferas governativas não se pode tra-

tar de paz, esta não deixa de ser por fim a miragem de todos, embora os acontecimentos não deem por enquanto margem para que ella se torne em breve uma realidade.

Nada, porém, de desesperar; a obra de pacificação ha-de forçosamente impôr-se e obrigar os imperios centraes a curvar a cerviz ao inevitavel. Porque não é do campo dos aliados que partem os gritos de paz, mas do proprio povo que desejou a guerra, julgando-a facil e uberrima de resultados incomparaveis.

Enganou-se e agora já tem saudades dos seus trabalhos pacíficos; já quer depôr as armas e voltar a dedicar-se aos labores tranquilos que lhe davam o pão que lhe falta agora. Martirizou a conquista do mundo e presentemente já se contentaria com a aquisição d'um bocacão de pão. Em lugar de engrandecer-se, despenhou-se.

O que é pena é que os outros povos tenham igualmente de soffrer as consequencias dos erros ambiciosos de um povo que tinha a mania das grandezas.

A lição tem de ser dura e profunda, para que d'ella aproveitem todos os ambiciosos que não duvidam perturbar a paz mundial sob qualquer futil pretexto.

Não ha por enquanto palavras de paz, nem se pode prever quando ellas se farão ouvir; no entanto, essas palavras hão-de fazer vibrar os corações um dia, e oxalá seja para annunciar que a porta fica fechada, senão para sempre, pelo menos por muito tempo, ás ambições dos que sonham com glorias militares e com o mando supremo do mundo. Esta mancha do seculo XX tem de dissipar-se para tranquillidade das classes trabalhadoras.

Nada mais triste do que a vida das mulheres, que apenas souberam ser formosas; porque nada é mais curto do que o reinado da belleza.

Ha homens que se persuadem ter bens; que nunca possuiram; taes são: o charlatão, quanto á sciencia; o tolo, quanto ao juizo; e o fanatico, quanto á virtude.

MOINHOS DE VENTO

*Moinhos brancos, brancas sentinelas
Nos outeiros batidos pelo vento,
Dão á paisagem, com as grandes velas,
Uma nota de luz e movimento.*

*Soltam gemidos roucos e constantes
Que se perdem com magua nos espaços;
Lembram na solidão alguns gigantes
Que não possam mover senão os braços.*

*Presos ao monte gritam d'afflicção
Ao teu azul, ao sangue do poente:
São esses gritos que produzem pão
Com desespero, dolorosamente!*

*Quando o moleiro pára, cauteloso,
Lançando corda, o engenho que resiste,
Os moinhos maldizem o repouso,
Desenhando uma cruz enorme e triste.*

*E as andorinhas que ao chegar o outono
Fogem do nosso clima, á despedida,
Nas varas mortas, cruz ao abandono,
Descansam, pezarosas da partida.*

*Tambem são brancas, brancas sentinelas
Sobre o tapete escuro do pinhal,
As rissonhas e placidas capellas
Do meu amado e ingenho Portugal.*

*Tambem dão á paisagem vida e luz,
A voz do sino espalham na quebrada;
Tambem desenham do infinito a cruz
Onde vejo andorinhas á chegada.*

*Por isso os campos trazem-me á lembrança
Imagens á alma vadiante, vadiante
Figuero nas capellas á esparança
E comparo os moinhos á saudade.*

Accacio de Paiva.

El-rei manda marchar!

— Sr. Tavares, veja se o senhor official lhe dá licença para ir a casa n'um instante. Seu pae está quasi a morrer; teve esta noite uma congestão, e não faz senão perguntar por si.

Quando o Manuel da Encosta chegou, apressado, offegante, a dar ao sargento Tavares esta triste noticia, o destacamento, formado no largo da igreja, preparava-se para partir.

La nascendo o sol.
Dezenas de curiosos queriam ver as ultimas manobras, e algumas raparigas esbeltas, a quem os filhos de Marte deixavam feridas no coração, faziam aos seus escolhidos ternas despedidas entremeadas de lagrimas.

— Chega á fôrma! gritou o capitão, chamando alguns retardatarios que viham, atrapalhados, afixelando as mochilas e concertando na cabeça as pesadas barretinas. Pallido como um cadaver, tremulo como uma creança, o sargento Tavares abeirou-se do capitão, velho militar pratico, de bigodes grisalhos e tez adusta, e disse-lhe, supplicante:

— Meia hora, meu capitão, meia hora apenas, que meu pae finase sem me ver.

— Chega á fôrma! repetiu o capitão com voz de stentor.

E para o sargento:
— Sargento! guia direito; el-rei manda marchar, não manda morrer!

Era da ordenança. O Tavares foi submisso tomar o seu lugar, limpando á manga da fardeta uma lagrima furtiva.

E o Manuel da Encosta, sem perceber nada d'aquillo, a insistir:

— Venha, sr. Tavares, que o pobre velho morre.

Os curiosos iam-se agrupando, fazendo commentarios.

— Monstro! diziam uns.

— Eu não te dizia que elle era uma fôrma torta!... obtemperavam outros.

E o capitão, para pôr termo a esta situação desagradavel, espudana, perfilado em frente da força, berrava:

— Sentido! Braço, armas! Direita, volver! Ordinario... marche!...

O tambor, começando a rufar, abafou os ruidos que se faziam em torno da força.

Meio dia, calor de abraçar; o destacamento acaba de subir uma ladeira ingreme e estreita, despida de toda a vegetação, exposta á plena incidencia dos raios quasi perpendiculares do sol.

Chegados a uma clareira onde medram alguns carvalhos enormes e umbrosos, o capitão diz ao tambor:

— O signal d'alto!

E ao rufo que se repercute de encosta em encosta pela enormidade do espaço, os soldados que veem chegando, detecados e cobertos de pó e de suor, param e accommodam-se debaixo dos carvalhos, ne goso ephemero de um pequeno descanso.

Cada um tira do seu bernal o farnel de antemão preparado, e começam a reparar as forças com algum alimento.

Só o sargento não come. Passeando agitado, meditativo e triste, olha de quando em quando lá para o longe, onde se desenha no fundo verde de um valle o perfil esbranquiçado da torre da sua freguezia, e lagrimas como punhos inundam-lhe as faces queimadas do sol.

Estacou de subito. As ondas sonoras, rolando pelo espaço, trazem-lhe aos ouvidos o dobrar plangente de um sino — é o toque de finados. Concentra a sua attenção n'aquelle som desolador e funebre que lhe fere a alma; não ha que duvidar, parte da sua terra, vem lá de baixo, do campanario humilde que se desenha no fundo verde de um valle.

O Tavares volta-se para os soldados que, divididos em grupos, conversam e riem animadamente, e n'um appello sublime de commiserção, como quem teme achar-se só no lance mais terrivel da vida, grita-lhes:

— Rapazes! morreu meu pae!...

Era um bom sargento, o Tavares, a quem os soldados queriam como a um irmão; por isso aquelles quarenta homens, feridos pela mesma dôr, dominados pelo mesmo sentir, levantaram-se unanimes como a uma voz do commando, e, barretinas, na mão, balbuciarão a oração dos mortos.

Da espessura de uma sebe proxima saiu uma gargalhada cynica e retumbante e o capitão appareceu cofiando os bigodes grisalhos n'um ar de canalha impenitente.

— Ah! ah! ah!... Voltámes ao tempo dos frades soldados, hein?... Resam e combatem.

O alferes, que o acompanhava, pallido, commovido, aventura-se a corrigir:

— Oh!... capitão...

— Também você?... Creança!...

Não concluiu; varou-lhe o coração uma bala. Aquillo foi obra de um minuto; o Tavares, tremulo, agitado, exclamou:

— Meu alferes, entrego-me á prisão!

E, desarmado, seguiu no meio da força de que era guia direito.

Mezes passados, o conselho de guerra condemnava o sargento Tavares a degredo perpetuo com exautoração.

Contou elle ha poucos annos esta historia, na fortaleza de S. Miguel, em Loanda, onde foi encontrado trabalhando na limpeza.

— Fui precipitado, bem sei, dizia o misero, mas que querem?...

E com um sorriso amargo:

— El-rei manda marchar, não manda morrer, mas quem morre também marcha.

C. Gonçalves.

Parabens

Fazem annos, de 14 a 20 do corrente:

- As ex.^{mas} senhoras:
- Dia 14—D. Rosa Amelia Ribeiro de Faria.
- 16—D. Bernardina da Rocha Felgueiras,
- 17—D. Emilia de Noronha Piolo
- Cuelho Guedes de Simões.

- E os srs.:
- Dia 17—Antonio d'Araujo Salgado.
- 19—Dr. Adelino Adelfo Leão Costa.

Correio das salas

Partiu para Coimbra, na ultima quarta-feira, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Alvaro Jose da Silva Basto, distincto lente cathedatico da Universidade de Coimbra.

Estiveram n'esta cidade, no domingo passado, os srs. Jayme de Souza e Luiz Diniz G. de Sá, directores da companhia de seguros «Atlanticas», com sede na cidade invicta.

Regressou de Lisboa, onde tinha ido sujeitar-se á reinspecção militar, o distincto facultativo sr. Dr. Alfredo de Souza Peixoto.

Com pouca demora, partiu para as Caldas da Rainha o sr. Antonio Aguiar de Castro, conceituado industrial vimaranense. Acompanha o sua dedicada esposa.

Vimos n'esta cidade, na ultima terça-feira, o nosso dilecto amigo sr. Jose Ribeiro Teixeira d'Abreu, estimado negociante em Fafe.

Encontra-se um pouco melhor da sua saúde, o habil clinico sr. Dr. Fernando Gilberto Pereira.

Esteve no Porto, nos principios de proxima semana, o nosso bom amigo sr. Simeão Pinheiro.

Regressou das suas propriedades de S. Toizinho, o nosso venerando conterraneo sr. Antonio José da Silva Basto.

Estêve em Guimarães, o sr. Dr. José Julio Vиейr Ramos, illustre presidente da Camara Municipal de Barcellos.

Partiu para Moncorvo, com ex.^{ma} familia, o sr. Dr. Raul Alves da Cunha, illustre delegado do procurador da Republica na comarca de Moncorvo.

Já chegou a esta cidade, vindo de Sabrosa, no Douro, o rev. padre Anselmo da Conceição e Silva, illustrado professor do lyceu nacional.

Partiu para Coimbra, onde vai concluir a sua formatura em Direito, o sr. Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes.

Da sua quinta do Telhado, em Penello, regressou a esta cidade o sr. Manuel Joaquim da Cunha, digno provedor do Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Vindo das suas propriedades de Britellos, chegou a esta cidade, em companhia de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Simão Eduardo Alves Neves, digno chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

Estêve na Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Martinho Correia Leite d'Almada (Azenha).

Chegou a Guimarães, vindo da Povoia de Varzim, o sr. Francisco Candido Pinto.

Já chegou a esta cidade, d'onde estêve ausente bastante tempo, o respeitavel vimaranense sr. Domingos Antonio de Freitas.

Vimos n'esta cidade o nosso conterraneo, residente em Braga, sr. João do Amaral Pinto e Freitas.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. José Martins de Macedo e Silva, importante proprietario na freguezia de Castellões.

DOMINGOS LEITE DE CASTRO

Foi muito concorrida a missa que a illustre Direcção da Sociedade Martins Sarmento mandou celebrar, no dia 10 do corrente, no vasto templo de S. Domingos, em suffragio da alma d'aquelle illustre vimaranense, um dos benemeritos fundadores d'aquelle prestantissima instituicao.

Pela mesma piedosa intencao, tambem o sr. Dr. Joaquim José de Meira mandou celebrar uma missa de suffragio, na capella do Bom Despacho, freguezia de Gominhões. Além do illustre clinico e sua ex.^{ma} familia, assistiram ao santo Sacrificio algumas pessoas d'aquelles arredores.

LEGADO

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. Fr. Francisco Luiz Fernandes, egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que foi n'esta cidade, no testamento com que falleceu, a meza da V. O. T. de S. Domingos distribue, no dia 2 de novembro proximo, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres de ambos os sexos, da freguezia de S. Paio.

Todas as pessoas que se julguem nas condições de serem contempladas com o mesmo legado, devem fazer o seu requerimento, declarando n'elle o nome, estado, profissão e morada, com o respectivo attestado de pobreza, passado pelo respectivo regeedor e entregue na secretaria da mesma Veneravel Ordem.

2.ª epoca de exames

Na proxima reuniao do Congresso, o sr. ministro da instrucção apresentará uma proposta de lei creandó uma segunda epoca de exames para os alumnos reprovados em diversos estabelecimentos de ensino e ainda para os que, por não terem idade legal, não puderam fazer o exame de 2.º grau.

Conselheiro Campos Henriques

Na passada quinta-feira, ausentou-se das suas propriedades, sitas na freguezia de Santa Maria de Souto, e seguiu para Lisboa no comboio das 11 horas da manhã, o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, antigo ministro de Estado no tempo do extinto regimen.

FESTIVIDADES

Celebra-se amanhã, na freguezia de S. Miguel de Gonça, a festa annual do Santissimo Sacramento.

Ha missa cantada, sermão, primeira communhão ás creanças e arraial, que se prolonga até tarde.

COLLEGIOS

Reabriram as aulas de instrucção primaria e curso commercial no conceituado Collegio Academico, ao campo da Misericordia, tendo as aulas de instrucção primaria um professor para cada classe. A entrada dos alumnos para instrucção secundaria realisa-se por occasiao da abertura do nosso lyceu, que é, como já dissemos, no dia 16 do corrente.

Egualmente reabriram as aulas no bem conhecido Collegio de Santa Maria, á Madrã, que continua a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

Vadios sob fiança

Devia reunir hoje, em Lisboa a sub-commissão da reforma penal e prisional, a fim de apreciar os processos e requerimentos dos vadios que pediram para serem postos em liberdade sob fiança.

Recolhimento das Trinas

Em cumprimento do legado instituido pelo Dr. Paulo de Mesquita Sobrinho e Maria Caldas, a meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, distribue, no domingo, 31 do corrente, a quantia de 162760 réis ás recolhidas das Trinas e sua creada.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALFREDO MARTINS.

Officiaes reformados e da reserva

Pelo ministerio da Guerra, foi determinado que aos officiaes reformados e da reserva, ultimamente chamados ao serviço, se abonasse o soldo que lhes pertencia se estivessem na effectividade regular.

CONTRIBUIÇÕES

Até ao dia 30 do corrente, está aberto o cofre, para o pagamento voluntario dos ultimas prestações vencidas da contribuição predial, industrial e sumptuaria.

Padre João Luiz Caldas

Acaba de ser nomeado professor provisorio de letras no lyceu d'esta cidade, o rev. padre João Luiz Caldas.

O bondoso sacerdote, que é possuidor de vasta intelligencia, já vinha exercendo o magisterio, com superior competencia, no acreditado Collegio Academico, d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Inquerito ás associações de classe

As associações de classe do paiz vão ser sujeitas a um inquerito, por meio de questionario, afim de se conhecer qual a verdadeira situação das classes operarias, as suas necessidades mais urgentes e as medidas que reclamam do Estado para uma melhor situação.

Vencimento de fóros

Conforme consta do edital publicado no lugar competente d'este jornal, acham-se em cobrança, na tesouraria municipal, por espaço de 30 dias, a contar de 10 d'este mez, os fóros vencidos no corrente anno.

São prevenidos os interessados de que os fóros que não forem pagos durante o prazo indicado serão relaxados, sendo a sua importancia cobrada por meio de execução, nos termos da lei.

Solução virgem

Vende-se a preços razoaveis. A pura solução para collar borraça. Informa-se na rua Elias Garcia, n.º 46 - Guimarães.

Censura postal

Uma nota officiosa fornecida aos jornaes diz que, para obviar á demora na censura postal, os interessados se limitem a redigir as suas correspondências em boa letra, não devendo aproveitar envelopes forrados para não demorar a fiscalisação.

Cinematographos

Nos teatros de D. A. Henriques e de Gil Vicente, é exhibida amanhã a sensacional pelicula militar **DEFEZA DE VERDUN**, cuja nitidez, variedade de quadros e exactidão dos diferentes acontecimentos belicos tanto tem impressionado o publico das varias terras onde tem sido exhibida, tecendo-lhe os respectivos jornaes os mais rasgados reclames. Neste extraordinario film em 3 partes ver-se ha distintamente o furioso esforço alemão para tomar aquella importantissima praça de guerra franceza, bem como a heroicidade assombrosa das tropas francezas, luctando pela posse de tam preciosa fortaleza, a principal defeza das estradas que por aquele lado conduzem a Paris. Ver-se ha a condução de tropas para as linhas de combate, os ataques dos aviadores, os terriveis efeitos da artilharia, as explosões de minas e depositos de munições, etc., etc., tudo nitidamente.

Praxes academicas

Por iniciativa d'um quintanista da facultade de direito, vaer entregue ao reitor da Universidade de Coimbra, uma representação em que se pede o restabelecimento das praxes e tradições academicas, como seja o uso obrigatorio de todos os trajes universitarios, o toque da cobre, o capello, etc.

CORONEL AFFONSO MENDES

A ultima ordem do exercito promoveu a coronel para infantaria 20, cujo commando já vinha exercendo interinamente, o tenente-coronel do mesmo regimento, sr. Affonso Mendes.

Gosando, de ha muitos annos já, a mais alta consideração dos habitantes d'esta cidade e a estima e respeito dos seus subordinados, mercê do seu bellissimo caracter, o illustre official é bem digno de estar á frente da brilhante corporação que foi confiada ao seu commando.

Os nossos respeitosos cumprimentos a s. ex.^a

NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo, dando a luz uma formosa creança do sexo masculino, a ex.^{ma} esposa do illustrado major de infantaria 20, sr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas.

Tambem deu á luz uma menina, n'um dos dias da penultima semana, a affectuosa esposa do habil pharmaceutico sr. Henrique Gomes.

Notas falsas

A fim de auxiliarem a policia civil nas investigações necessarias para a descoberta dos individuos implicados no caso das notas falsas de 20000 réis, estão n'esta cidade, á ordem do Banco de Portugal, dois agentes da judicaria.

Teem sido presas, por suspeitas, algumas pessoas d'este e d'outros concelhos, mas das suas declarações, segundo nos dizem, nada se inferu de molde a auxiliar a policia na averiguação completa d'este caso.

Ampliações Fotograficas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelados pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

CREADO INFIEL

A policia anda empenhada em descobrir onde pára um patifório, natural de Vizeu, que o sr. Manuel Antonio d'Almeida tinha ao seu serviço, o qual furtou aquelle cavalheiro diversos objectos de valor, avaliados em duzentos mil réis, evadindo-se em seguida.

O infiel servo, depois de ter conhecimento, por qualquer via, de que na esquadra estava depositada uma queixa contra si, intimou o seu ex-patrão, por meio de carta que lhe dirigiu pelo correio, a retirar tal queixa, sob pena de represalias.

Egreja roubada

Foi ultimamente roubada a igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

O malandrins despojaram as Imagens, alli expostas á veneração dos fieis, de todas as joias que ostentavam.

A policia indaga.

1.º batalhão de infantaria 20

Effectuou-se na terça-feira, ás 4-30 da tarde, a partida, em direcção a Tancos, do 1.º batalhão de infantaria 20, na força approximada de 1070 praças, sob o commando superior do major sr. José Antonio d'Araujo Junior.

Nas ruas do trajecto, e sobretudo nas immediações do quartel, ao Proposto, agglomeravam-se milhares de pessoas, muitas vindas dos concelhos visinhos, no intuito de presenciarem o desfile do batalhão, que seguiu a pé até Villa Nova de Famalicão, onde foram organisados dois comboios que o conduziram ao local das manobras.

Publicações

Editados pela excellente Livraria Bertrand, de Lisboa, recebemos e agradecemos a 2.ª edição da «Litteratura contemporanea», de que é auctor o brilhante publicista sr. Fidelino de Figueiredo, e o «Formulario Orthographico» para a regularização e simplificação da escripta portugueza.

PROMOÇÕES

Pela ultima ordem do exercito, foram promovidos a capitães os nossos presados conterraneos srs. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, da Administração Militar, e José Vieira de Faria e José Marcelino Barreira, de infantaria 20. Este official foi collocado em infantaria 30.

Os nossos affectuosos parabens.

O assucar

Chegaram a esta cidade, consignados ao digno administrador do concelho, vinte saccos de assucar, que aquella auctoridade mandou distribuir pelas associações operarias, casas de beneficencia e povoações de Vizella e Taipas, vista a insufficiencia d'aquelle genero de consumo para as exigencias da cidade.

O sr. administrador espera, dentro em breve, adquirir uma maior remessa, que porá então á disposição do publico, conforme as condições de venda que se estabelecerem.

Tinteiro de prélo

Vende-se um em conta, quasi novo. N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

SUBSIDIOS

Conforme o preceituado na lei de 11 de julho ultimo, teem direito a um subsidio os parentes das praças mobilizadas que fiquem em condições de não poderem adquirir os indispensaveis meios de subsistencia.

O subsidio é requerido em papel sellado ao sr. ministro da guerra, sendo o requerimento instruido com os documentos a que se refere o edital que trata d'esse assunto e que acaba de ser affixado em todos os logares publicos do concelho.

Na secretaria da administração do concelho ou no quartel de infantaria 20, prestam-se esclarecimentos.

Cruz Vermelha

O pessoal das ambulancias da Cruz Vermelha solicitou do ministro do trabalho concessão de passes nas linhas ferras afim de percorrer as principaes localidades entre Lisboa e Villa Real, angariandó donativos para aquisição de material sanitario.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA,

Leilões curiosos

Segundo affirmam os antigos, o candieiro do Epicteto foi vendido por 5:000 drachmas, e o bastão do peregrino Proteu, philosopho cynico, por um talento.

A cadeira de marfim que a cidade de Lubeck deu a Gustavo Wasa, dizem que foi adjudicada em 1825, pelo preço de 58:000 florins, ao camarista sueco Schinckel.

O livro de orações que tinha na mão Carlos I, quando subiu ao patibulo, vendido em Londres em 1825, foi levado ao preço de 100 guinéos.

A farda com que Carlos XII deu a batalha de Pultawa, conservada pelo cuidado de coronel Roven, que o seguiu a Bender, vendeu-se em Edimburgo em 1825 por 22:000 libras; e um pedaço do fato que levava Luiz XVI, quando ia para o cadafalso, inscripto sob o n.º 721 no catalogo da venda de M. Meon em 1829, teria provavelmente subido a um preço excessivo, se motivos de decoro o não fizessem retirar da venda.

A esta curiosa nomenclatura po-de-se ajuntar o seguinte:
O abade de Tersan pagou muito caro os sapatos de setim branco de Luiz XIV.

Um dente de Newton foi comprado em 1816 por lord Schwaburby, pela somma de 750 libras. Este o fez engastar n'um anel.

A proposito de dentes, M. Alexandre Lenoir conta que na occasião de se transportarem os corpos de Heloisa e Abeillard para o convento des Petits Augustins, um inglez offerecera 100:000 francos por um dente de Heloisa.

O craneo de Descartes, quando se vendeu em Stockholmo a bibliotheca do dr. Sparmae, em 1820, chegou ao preço de 100 francos.

A bengala de Voltaire vendeu-se por 500 francos em Paris a um doutor.

Um colete de J. J. Rousseau vendeu-se por 950 francos e o seu relógio de cobre por 500 francos.

Uma cabelleira velha de Kant foi vendida, depois de sua morte, que teve lugar em 1804, por 90 francos, segundo uns, e por 200, segundo outros.

Uma cabelleira de Sterne foi vendida em Londres em 1822, em hasta publica, por 200 guinéos.

Sir Burnlett, genro de Walter Scott, deu em 1825, pelas duas penas que serviram para assignar o famoso tratado de Amiens, em 27 de março de 1802, a somma de 500 libras. Finalmente o chapéo que trazia Napoleão na batalha de Eylau, foi vendido em Paris, no 1.º de dezembro de 1835, por 1:920 francos, ao medico La Croix; o preço da avaliação eram 500 francos, e trinta e dois competidores disputaram este objecto.

Acaba de apparecer

Almanack Bertrand
para 1917

Em brochura..... 2500 réis
Cartonado..... 2600 „
Marroquim..... 12000 „

Chefe da estação telegrapho-postal

Reassume as suas funções na proxima segunda-feira, o sr. Annibal das Neves Coelho, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade, que se tinha ausentado ha um mez, a fim de tratar da sua saúde, um tanto abalada.

Derrama parochial

Está em cobrança a derrama parochial da freguezia de S. Paio.

COMMUNICADOS

Faz annos no proximo dia 17, a senhora D. Ernestina Barreira Coelho.

Para 1916

ALMANACK de LEMBRANÇAS luso-brazileiro, br. 240, enc. 320.

ALMANACK das SENHORAS, br. 240, enc. 320.

Pedidos a Parceria A. M. Pereira, R. Augusta, 44—LISBOA.

Empregados menores dos correios

A Associação dos empregados menores dos correios e telegrafos solicitou a audiencia do ministro do trabalho para tratar de interesses da classe.

E' do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editor al d'hoje.

A' sombra da Cruz

Na cidade do Porto, onde se encontrava em tratamento, falleceu, no dia 2 do corrente, com 54 annos de idade, a ex.^{ma} senhora D. Maria da Luz Silva Lima, natural d'esta cidade, filha extremosa do sr. Manuel José Pereira de Lima, já fallecido, e da ex.^{ma} senhora D. Josefa da Luz Silva Lima, irmã do sr. Antonio José Pereira da Silva Lima, empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, filha do sr. Adolpho B. Pereira Salazar, professor da Escola Industrial do Infante D. Henrique, e prima do nosso presado amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, proprietario da acreditada Fabrica do Argoiño. As nossas sentidas condolencias a toda a familia enlutada.

Tambem falleceu no Sanatorio da Guarda, aonde tinha ido procurar allivio aos seus soffrimentos, o sr. João Luciano Guimarães, filho do acreditado industrial d'esta cidade, sr. Joaquim Luciano Guimarães.

O desditoso mancebo, que desaparece da vida em plena mocidade, deixa immersos, na mais funda magua, os seus parentes e amigos.

O cadaver, transportado para esta cidade, foi depositado na capella da V. O. T. de S. Francisco, onde foram celebrados os funeraes, na pas-

sada quarta feira, com bastante concorrência.

O athaude, que se via coberto de corôas, palmas e «bonquets», com sentidas dedicatorias, foi conduzido ao cemiterio publico no carro da referida Ordem Terceira, seguido de varios trens.

A' desolada familia do extincto, os nossos sinceros pesames.

Tambem se finou na sua vivenda da Carreira, freguezia de S. Torquato, a senhora D. Maria Alves de Mello, tia do sr. Armando Alves de Mello, a quem enviamos sentimentos.

Nas Caldas das Taipas, onde exercia o cargo de chefe da estação telegrapho-postal, falleceu, na passada quarta feira, sr. Affonso Roberto Pinto.

Pezames aos seus.

Editai

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber, para conhecimento dos interessados, que por espaço de 30 trinta dias, a contar da data deste, desde as dez ás dezasseis horas, se acham em cobrança na Tesouraria Municipal os fóros vendidos no corrente anno.

São prevenidos os interessados de que os fóros que não forem pagos durante o prazo indicado serão relaxados sendo a sua importancia cobrada por meio de execução nos termos da lei.

E para constar se publicou o presente e outros identicos que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E em José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Guimarães, 10 de outubro de 1916.

O presidente da Comissão Executiva

Mariano da Rocha Felgueiras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feria-

dos—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Pova.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.ª—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 18, 19, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 12, 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

“O Mundo Illustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedocias, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mando, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalloa, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 32120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Sabota, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flôr e Brocolos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mas} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

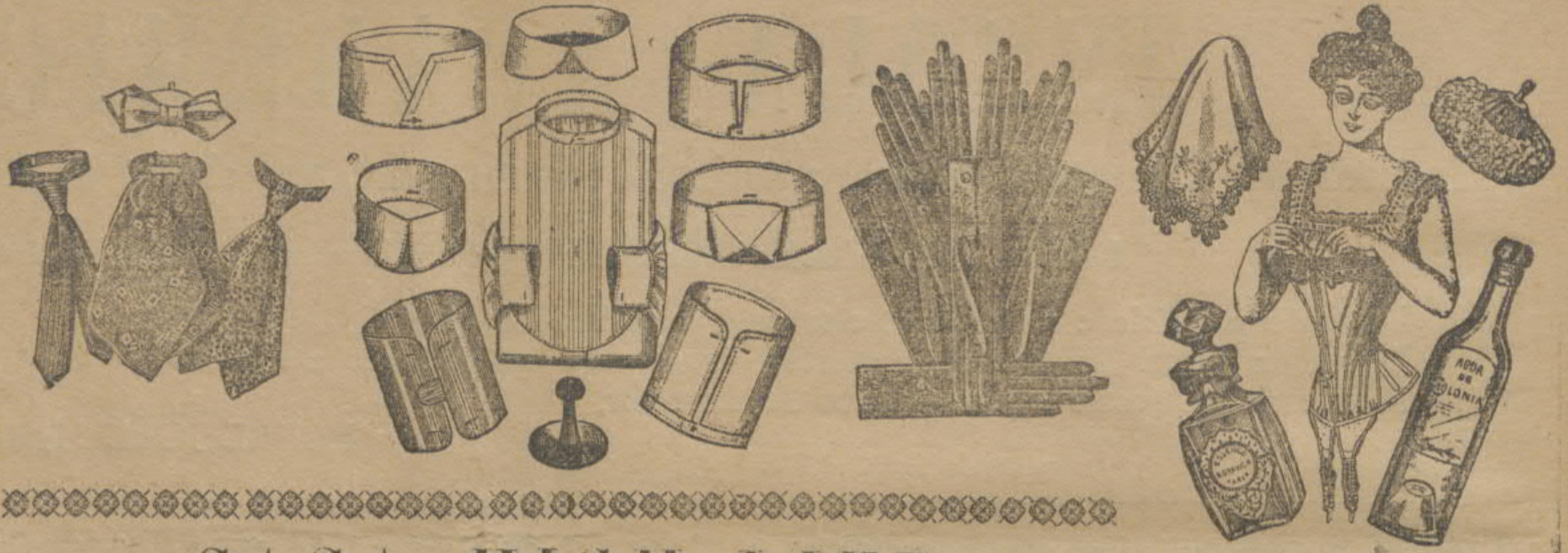
COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no anno findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verao

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaese estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relgios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relgios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marcehal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.